

GENEALOGIA DE SEBASTIÃO MONTEIRO DE CARVALHO

Marcelo Meira Amaral Bogaciovas

Resumo: *Estudo da família do lisboeta Sebastião Monteiro de Carvalho (1686-1746), que passou para o Brasil, estabelecendo-se em Sorocaba, onde deixou descendência.*

Abstract: *Study of the Lisbon family Sebastião Monteiro de Carvalho (1686-1746), who went to Brazil, settling in Sorocaba, where he left descendants.*

Introdução

Dos meus ascendentes, ou como nós genealogistas, carinhosamente dizemos, dos meus avós, o lisboeta mais próximo é meu heptavô Sebastião Monteiro de Carvalho. Nasceu em 1686 na freguesia de São Sebastião da Pedreira e, ao menos, já em 1725 estava, em definitivo, no Brasil, ano em que se casou em Sorocaba (Estado de São Paulo). Muito possivelmente minerou alguns anos antes em Minas Gerais, o paraíso de tantos portugueses, sequiosos de rápida fortuna. Não sei muito sobre ele. Ao menos, aparentemente, não deixou muitos rastros documentais. Mas casou-se com uma senhora de família bastante esclarecida e poderosa de Sorocaba, com raízes em São Paulo, e sua descendência espalhou-se em diversas cidades paulistas.

Porém, sua ascendência é praticamente desconhecida. Por várias vezes e por bastante tempo, fiz pesquisas na Torre do Tombo, em Portugal. Ali investi-guei, embora não exaustivamente, registros paroquiais em outras freguesias lisboetas, além da de São Sebastião da Pedreira. Não encontrei o assento de casamento e nem o processo de banhos de seus pais. Não localizei, ainda, óbitos de seus pais e nem tampouco testamentos ou inventários orfanológicos dos mesmos.

Enfim, publico, aqui, o que sei de sua família. Na esperança, inclusive, de algum erudito de famílias de Lisboa, descobrir seus antepassados.

Genealogia

- I- FRANCISCO MONTEIRO (DE CARVALHO).¹ Nasceu por volta de 1650 (ignoro onde). Casou-se, primeira vez, por volta de 1674 (também ignoro onde) com ANA DOS SANTOS, a qual faleceu em 10 de outubro de 1697 na freguesia de São Sebastião da Pedreira, cidade de Lisboa (fls. 48), tendo sido enterrada na igreja da dita freguesia. Francisco Monteiro casou-se novamente, pela segunda vez, curiosamente com outra ANA DOS SANTOS, em 3 de junho de 1704 na matriz da mesma freguesia de São Sebastião (fls. 10). Esta segunda Ana dos Santos era viúva de Bento Rodrigues, o qual faleceu em 20 de junho de 1703 em São Sebastião da Pedreira (fls. 56). Houvera impedimento no casamento de Francisco com (a segunda) Ana dos Santos, que lhe movera Leonor Simões, em processo do Juízo Eclesiástico de Lisboa. Esta Leonor Simões casou-se depois, em 7 de janeiro de 1707 na mesma matriz de São Sebastião da Pedreira (fls. 24) com Antônio de Oliveira (fls. 24). Ana dos Santos (a segunda) faleceu um ano depois de casada, em 2 de junho de 1705 na citada freguesia. Não consta que tenha deixado filho algum deste seu casamento com Francisco Monteiro.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo. Livro nº 2 de óbitos da freguesia de São Sebastião da Pedreira (cidade de Lisboa), fls. 48:

Ana dos Santos

Aos dez de outubro de mil e seiscentos e noventa e sete faleceu Ana dos Santos, mulher de Francisco Monteiro enterrou-se nesta igreja. O Vigário João da Guarda [Muniz].

Arquivo Nacional da Torre do Tombo. Livro nº 2 de casamentos da freguesia de São Sebastião da Pedreira (cidade de Lisboa), fls. 10:

Francisco Monteiro e

Ana dos Santos

Aos três de Junho de mil e Setecentos e quatro, nesta freguesia de São Sebastião da Pedreira, em minha presença e das testemunhas abaixo assinadas, na forma do Sagrado Concílio Tridentino, e em tudo observando a Constituição deste Arcebispado. Se receberam em face de Igreja: Francisco Monteiro, viúvo de Ana dos Santos, sua primeira mulher, já defunta. Com Ana dos Santos, viúva de Bento Rodrigues, já defunto, ambos moradores nesta freguesia donde se desobrigaram a quaresma próxima passada. E sem o embargo de lhe lançar impedimento Leonor Simões, alcançou sentença contra ela no Juízo Eclesiástico, e me ordenaram os recebesse

¹ O apelido **Carvalho** apenas foi encontrado (até o momento) no assento de casamento de seu filho Sebastião Monteiro de Carvalho. Em todos os outros documentos, é citado apenas como Francisco Monteiro.

em fé de que fiz este assento, testemunhas que presente estavam Domingos João, José Gonçalves.

*Domingos João/ José Gonçalves
O Pároco José Rodrigues da Silva*

Arquivo Nacional da Torre do Tombo. Livro nº 2 de óbitos da freguesia de São Sebastião da Pedreira (cidade de Lisboa), fls. 60v:

Ana dos Santos

A dous de Junho de mil e setecentos e cinco faleceu Ana dos Santos mulher de Francisco Monteiro, e foi sepultada nesta Igreja.

O Pároco José Rodrigues da Silva

Francisco Monteiro foi testemunha em alguns casamentos da matriz de São Sebastião da Pedreira. A saber: em 7 de março de 1705 (fls. 13), em 27 de outubro de 1708 (fls. 36), em 19 de janeiro de 1710 (fls. 49) e em 3 de março de 1710 (fls. 50). Procurei seu óbito até o ano de 1745 (inclusive), sem êxito. Não constou dos registros paroquiais de São Sebastião da Pedreira de 1711 em diante (procurei assentos de casamentos até o ano de 1730, inclusive, dando a pensar que ele e sua família teriam saído da referida freguesia. Há índices dos óbitos da referida freguesia; constou apenas um Francisco Carvalho, viúvo, falecido em 14 de abril de 1725 na mesma (livro 2, fls. 100).

Não encontrei o assento de casamento de Francisco Monteiro com Ana dos Santos (cerca de 1674) nas seguintes freguesias: Ameixoeira, Lumiar, Santa Engrácia, Carnide, Castelo, Conceição Nova, Pena, Sacramento, Santa Justa, Socorro e São Sebastião da Pedreira.

De Francisco Monteiro com (a primeira) Ana dos Santos nasceram os seguintes filhos, todos batizados na freguesia de São Sebastião da Pedreira, que se descobriu:

- 1 (II)- TERESA, batizada em 21 de fevereiro de 1677 (fls. 62-v). Padrinho: Manuel Ramos.
- 2 (II)- MANUEL, batizado em 7 de março de 1679 (fls. 73). Padrinhos: Luís do Bem (sic) e Isabel Antunes.
- 3 (II)- JOANA, batizada em 7 de junho de 1682 (fls. 87-v). Padrinhos: Bartolomeu da Cunha e Maria da Cunha.
- 4 (II)- SEBASTIÃO MONTEIRO DE CARVALHO, que segue.
- 4 (II)- ANTÔNIO, batizado em 2 de janeiro de 1689 (fls. 114-v). Padrinhos: Antônio da Cunha e
- 5 (II)- JERÔNIMO, batizado em 8 de outubro de 1691 (fls. 125-v). Padrinhos: Antônio Moreira e Maria Madalena.

- II- SEBASTIÃO MONTEIRO DE CARVALHO, batizado em 27 de janeiro de 1686 na freguesia de São Sebastião da Pedreira, conforme segue:

Arquivo Nacional da Torre do Tombo. Livro nº 2 de batizados da freguesia de São Sebastião da Pedreira (cidade de Lisboa), fls. 102v:

Sebastião [ao lado consta: *Alcova*]

Aos vinte e sete de Janeiro de mil e seiscentos e outenta e seis batizei a Sebastião filho de Francisco Monteiro e de Ana dos Santos. Padrinho Antônio da Cunha.

O Vigário João da Guarda Muniz

Sebastião Monteiro veio para o Brasil, casando-se em 7 de janeiro de 1725 na vila de Sorocaba com ANA DE PROENÇA DE ABREU, ou Ana de Almeida (SL, VI, p. 214; NPHG, I, 187), nascida cerca de 1705 em Sorocaba, filha de Antônio de Proença de Abreu e de sua mulher Francisca de Almeida, esta filha do capitão mor de Sorocaba, Tomé de Lara de Almeida. Com geração.

Diocese de Sorocaba. Livro de casamentos de Sorocaba (Nossa Senhora da Ponte), de 1679-1738, fls. 44:

Sebastião com Ana

Aos sete dias do mês de Janeiro de 1725 anos corridas as denúncias conforme o Concílio Tridentino nesta Igreja Matrix de Nossa Senhora da Ponte de Sorocaba celebraram o Sacramento do Matrimônio Sebastião Monteiro de Carvalho filho de Francisco Monteiro de Carvalho e de sua mulher Ana dos Santos moradores na cidade de Lisboa freguesia de São Sebastião da Pedreira com Ana de Almeida filha de Antônio de Proença de Abreu e de sua mulher Francisca de Almeida já defunta moradores nesta vila sendo presente o Reverendo Padre Brás de Almeida[Lara], e João de Proença Bicudo, e Francisco de Almeida D. Lucrécia Pedroso e Gertrudes Pedroso todos moradores nesta vila, e receberam logo as bênçãos como manda o cerimonial de que fiz este assento, era, dia, mês, ut supra.

“Pedro Luís Vigário”

Diocese de Sorocaba. Livro de óbitos de Sorocaba (Nossa Senhora da Ponte), de 1685-1762, fls. 76:

Sebastião Monteiro

Aos [quatro?] dia do mês de Março de mil setecentos e quarenta e seis anos faleceu da vida presente Sebastião Monteiro natural da cidade de Lisboa e morador nesta vila onde foi casado com todos os sacramentos: foi sepultado no meio do cruzeiro do pré... acima Matriz, não fez testamento tumba, pagou covagem, e cruz da fábrica e fiz este termo.

Pedro Domingues vigário.

Por morte de Sebastião Monteiro de Carvalho, em março de 1746, fez-se auto de inventário em 1º de dezembro de 1746 na vila de Sorocaba, em casas de morada do juiz de órfãos, o Capitão Tomé Lara de Abreu.² Foram seus herdeiros os três filhos que seguem:

- 1 (III)- MARIA MICAELA MONTEIRO, nascida cerca de 1728 na vila de Sorocaba, onde se casou, na matriz, em 19 de janeiro de 1752, com VICENTE FERRER DE CAMARGO (SL, I, p. 281).³ Vicente nasceu em 15 de setembro de 1723 na freguesia da Cotia, onde foi batizado em 27 do mesmo mês, filho do Capitão Tomás Lopes de Camargo e de Paula da Costa.⁴ Desconhece-se se houve geração.
- 2 (III)- ANTÔNIO MONTEIRO DE ABREU, nascido cerca de 1730 na vila de Sorocaba, onde se casou, na matriz, em 5 de setembro de 1769, com JOSEFA PAIS DE CAMARGO (SL, I, p. 173), natural da freguesia da Cotia, filha de João Antunes Pais e de Rita Maria de Camargo.⁵ No assento do casamento, foi declarado que Sebastião Monteiro de Carvalho era natural da cidade de São Sebastião de Pedreira (*sic*). Desconhece-se se houve geração.
- 3 (III)- FRANCISCA MARIA DAS NEVES, que segue.

- III- FRANCISCA MARIA DAS NEVES, nascida cerca de 1732 na vila de Sorocaba. Ali casou-se, em 14 de janeiro de 1760, com VICENTE PAIS DE CAMARGO (SL, I, p. 206), nascido em 20 de março de 1733 na freguesia da Cotia, cidade de São Paulo. Com geração. Nessa freguesia, Vicente Pais foi batizado em 25 do mesmo mês e ano.⁶

Diocese de Sorocaba. Livro de casamentos de Sorocaba (Nossa Senhora da Ponte), fls. 13v e 14:

*Vicente Pais de Camargo com Francisca Maria das Neves
Aos quatorze dias do mês de Janeiro de mil setecentos e sessenta anos de
manhã feitas as denúncias na forma do Sagrado Concílio Tridentino,*

² Arquivo Público do Estado de São Paulo. Série de inventários não publicados. Nº de ordem: 519.

³ Diocese de Sorocaba. Livro de casamentos de Sorocaba (1738-1757), fls. 121.

⁴ Arquivo da Cúria Metropolitana de São Paulo. Livro de batizados de Cotia (1723-1749), fls. 2.

⁵ Diocese de Sorocaba. Livro de casamentos de Sorocaba (1759-1773), fls. 179.

⁶ Arquivo da Cúria Metropolitana de São Paulo. Livro de batizados de Cotia (1723-1749), fls. 18.

e sem se descobrir impedimento algum, e com provisão do Reverendo Doutor Vigário da Vara da Comarca, em presença de mim Manuel de Arruda Sá vigário encomendado nesta Matriz de Nossa Senhora da Ponte desta vila de Sorocaba onde a contraente é natural e freguês, sendo presentes por testemunhas Salvador de Oliveira d'Horta, freguês da freguesia da Cotia casado, Tomé de Lara Abreu casado nesta freguesia pessoas conhecidas, se casaram em face da Igreja solenemente Vicente Pais de Camargo natural da freguesia da Cotia filho de Francisco Xavier Pais natural da Cotia e de sua mulher Vitória Pais de Camargo natural de São Paulo com Francisca Maria das Neves filha de Sebastião Monteiro de Carvalho natural de Lisboa na freguesia de São Sebastião da Pedreira, e de sua mulher Ana de Proença e Almeida natural desta freguesia e logo lhes dei as bênçãos nupciais conforme os ritos e cerimônias da Igreja. O contraente é neto por parte paterna de Manuel Pacheco Gato natural de Santo Amaro e de sua mulher Ana da Veiga Pais natural da mesma freguesia; neto por parte materna de Fernando Munhoz de Camargo natural de São Paulo e de sua mulher Vitória Pais natural da mesma cidade. A contraente neta por parte materna de Antônio de Proença de Abreu, natural de Parnaíba e de sua mulher Francisca de Almeida Lara natural da mesma. Neta por parte paterna de Francisco Monteiro de Carvalho natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira cidade ocidental e de sua mulher Ana dos Santos da mesma cidade, do que tudo fiz este assento que assinei.

*Manuel de Arruda Sá
Salvador de Oliveira d'Horta
Tomé de Lara e Abreu*

Vicente Pais de Camargo e sua mulher Francisca Maria das Neves foram moradores na vila de Sorocaba; primeiramente no bairro de Ipanema e depois em Iperó (hoje município). Consta, nos recenseamentos de Sorocaba (depositados no Arquivo Público do Estado de São Paulo) como soldado de cavalaria e agricultor. Entre 1776 e 1780 é recenseado na vila de Itapetininga; a partir de 1785, novamente em Sorocaba. Ele faleceu em 6 de agosto de 1817 em Sorocaba, no bairro de Vossoroca.⁷ Sua mulher, Francisca Maria, faleceu em 23 de maio de 1821, no bairro de Itanguá.⁸ Com geração.

⁷ Diocese de Sorocaba. Livro nº 7 de óbitos de Sorocaba (1817-1820), fls. 11v.

⁸ Diocese de Sorocaba. Livro nº 8 de óbitos de Sorocaba (1820-181824), fls. 24v.